

## CULTURA DE PAZ E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NAS PROPOSTAS DOS GOVERNADORES DA BAHIA (2010-2022)

Ederlan Antônio de Jesus<sup>1</sup>  
Sara de Jesus Santos<sup>2</sup>  
Janine Soares de Matos Ferraz<sup>3</sup>  
Vanda Palmarella Rodrigues<sup>4</sup>  
Temístocles Damasceno Silva<sup>5</sup>

**RESUMO:** a cultura de paz é uma estratégia da Organização das Nações Unidas (ONU), associada aos direitos humanos e à prevenção da violência. A Política Nacional de Promoção da Saúde, no Brasil, apresenta a cultura de paz como um tema transversal e prioritário. Na Bahia, o Plano Estadual de Saúde alinha-se na mesma perspectiva. Assim, o objetivo geral do estudo é investigar o nível de atenção direcionada à promoção da cultura de paz e à prevenção da violência nas propostas dos governadores baianos (2010-2022). Trata-se de estudo exploratório, documental e qualitativo, com base no Modelo do Equilíbrio Pontuado. A fonte de dados foi o site do Tribunal Superior Eleitoral. Os descritores “paz”, “prevenção” e “violência” foram utilizados para subsidiar a análise de conteúdo, auxiliada pelo software Nvivo 12, destacou-se o número absoluto das menções ao tema. Nas análises, verificou-se que a ênfase da agenda está na atenção dada ao enfrentamento e combate da violência, com baixa atenção relativa à cultura de paz e prevenção da violência. Apesar da presença da temática na agenda governamental, ainda há necessidade de outras investigações nas agendas administrativas e legislativas para compreender e ampliar o rol de análise sobre o assunto.

**Palavras-chave:** Cultura de Paz; Prevenção da Violência; Agenda Política; Política Pública.

**ABSTRACT:** the culture of peace is a strategy of the United Nations (UN), associated with human rights and the prevention of violence. The National Health Promotion Policy in Brazil presents the culture of peace as a transversal and priority theme. In Bahia, the State Health Plan follows the same perspective. Thus, the general objective of the study is to investigate the level of attention directed to promoting a culture of peace and preventing violence in the proposals of Bahian governors (2010-2022). This is an exploratory, documentary and qualitative study, based on the Punctuated Equilibrium Model. The data source was the Superior Electoral Court website. The descriptors “peace”, “preventing” and “violence” were used to support the content analysis, aided by the Nvivo 12 software, highlighting the absolute number of mentions of the topic. In the analyses, it is reinforced that the emphasis of the agenda is on the attention given to confronting and combating violence, with little attention regarding the culture of peace and prevention of violence. Despite the presence of the topic on the governmental agenda, there is still a need for further investigations on the administrative and legislative agendas to understand and expand the role of analysis on the subject.

**Keywords:** Culture of Peace; Prevention of Violence; Political Agenda; Public Policy.

<sup>1</sup> Mestre em Segurança Pública, Justiça e Cidadania. Aluno Especial do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES) da UESB, *campus* Jequié, Bahia. E-mail: ederlanpintrest@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestranda em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES) da UESB, *campus* Jequié, Bahia. E-mail: sr\_sr2@hotmail.com

<sup>3</sup> Juíza de Direito. Mestre em Segurança Pública, Justiça e Cidadania, UFBA. E-mail: jsmferraz@tjba.jus.br

<sup>4</sup> Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UESB e do PPGES, *campus* Jequié, Bahia. E-mail: vprodrigues@uesb.edu.br

<sup>5</sup> Doutor em Educação Física. Docente na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *campus* Jequié, Bahia. E-mail: Tom@uesb.edu.br

## INTRODUÇÃO

A cultura de paz é uma estratégia da Organização das Nações Unidas (ONU), focada na promoção da melhoria da qualidade de vida, através de um processo de transformação social amparado no diálogo como pressuposto para a resolução dos conflitos e pelo fim da violência. Trata-se de um movimento ligado à defesa dos direitos humanos, comprometido com as garantias de outros direitos, o que inclui os direitos à saúde e ao exercício da cidadania (ONU, 1999).

No Brasil, a promoção da cultura de paz aparece em documentos como a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), de 2006, sendo um tema transversal, prioritário e objetivo específico para as ações de prevenção da violência, doenças e agravos à saúde (Brasil, 2006). Já o Plano Estadual de Saúde da Bahia aborda o enfrentamento do problema na saúde como um esforço coletivo entre as redes de atenção e de proteção às vítimas e aos seus familiares, através de ações de promoção da saúde, da cultura da paz e da prevenção da violência (Bahia, 2023).

A Bahia registra uma taxa de 38,89 mortes por 100 mil habitantes, que corresponde ao somatório das vítimas de homicídio doloso, feminicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte, excluindo-se da contagem as mortes decorrentes de oposição à intervenção policial (Bahia, 2023). A partir dessa realidade, faz-se necessário compreender qual a atenção direcionada à cultura de paz e à prevenção da violência pelo governo baiano.

O objetivo geral deste trabalho é investigar o nível de atenção dada à promoção da cultura de paz e à prevenção da violência na formação da agenda dos governadores da Bahia de 2010 a 2022. Os objetivos específicos são: analisar as propostas dos governadores eleitos nos últimos quatro planos de governo; compreender quais são as prioridades do governo como preeditores para a formação da agenda simbólica.

## METODOLOGIA

Este estudo, de caráter exploratório, documental e qualitativo (Waiandt; Moraes, 2019), foi baseado na teoria da Ciência Política, a partir do modelo teórico do Equilíbrio Pontuado, que permite explicar as mudanças na agenda política ao longo do tempo (Capella, 2018).

A coleta dos dados foi realizada no site do Tribunal Superior Eleitoral. A análise de conteúdo de Bardin (2011), auxiliado pelo software Nvivo 12, possibilitou organizar os dados por ano e governo, de onde se retirou a contagem da frequência absoluta das menções feitas ao tema, com base nos dados brutos dos descritores “paz”, “cultura de paz”, “violência” e “prevenção”.

Verificou-se que esses termos abarcaram o conteúdo temático sem prejuízo na conceitualização, já que foram aplicados critérios de exclusão, como títulos e fragmentos dissonantes. O

exame criterioso da atenção dada ao tema permitiu elencar as prioridades nas pautas identificadas, conforme ensinamentos de Capella (2018).

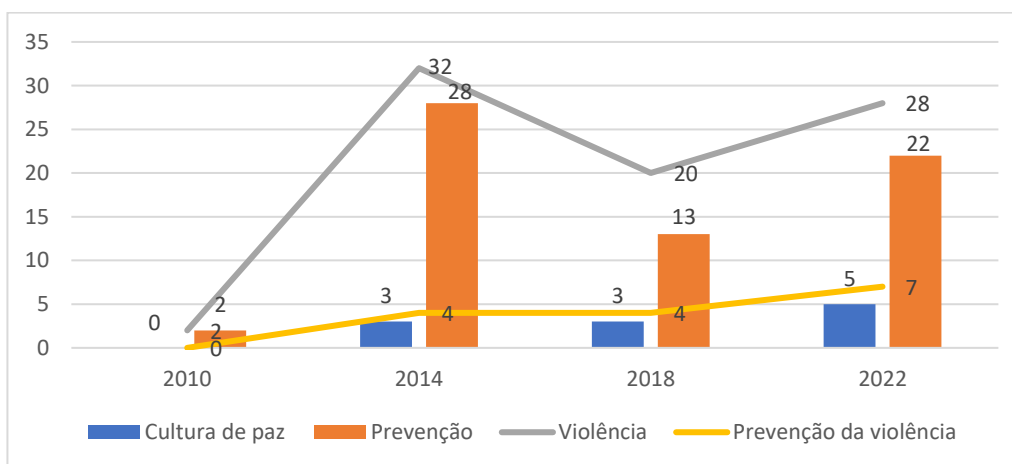
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos planos de governo (PG), de 2010 a 2022, revelou que existe uma relação entre as percepções de prevenção da violência e a promoção da cultura de paz, mas a pauta predominante segue a lógica de enfrentamento e combate. O PG de 2010 não faz menção à “cultura de paz”, enquanto cita de forma isolada, duas vezes cada, os termos “violência” e “prevenção”.

No PG de 2014, aparecem três menções à “cultura de paz”, 28 menções à “prevenção”, 32 à “violência” e quatro à “prevenção da violência”. No PG de 2018, foram encontradas três menções à “cultura de paz”, 13 menções relacionadas à “prevenção”, 20 menções à “violência” e quatro menções à “prevenção da violência”. No PG de 2022, “a cultura de paz” foi mencionada cinco vezes; a “prevenção”, 22 menções; a “violência” foi citada 28 vezes, enquanto a “prevenção da violência” aparece sete vezes.

O Gráfico 1 apresenta uma ideia geral, evidenciando-se o maior foco de atenção:

Gráfico 1: Dados brutos relativos às menções nos Planos de Governo (2010-2022).



Fonte: elaboração do autor (2024).

O Gráfico 1 mostra uma maior atenção dada ao termo “violência”, seguindo a média de 21,25% acima de “prevenção” nos planos de 2010 a 2022. A “prevenção da violência” mantém uma frequência relativa estável, seguindo uma média de 26,6% em prevalência à “cultura de paz” no mesmo período. A análise aponta evidências na verificação da prioridade da agenda governamental, apresentando uma média de 82,31% na frequência relativa dos dados focados

no enfrentamento e no combate, em relação às ações de prevenção da violência e cultura de paz, com base nas menções catalogadas.

De modo geral, notabiliza-se a predominância dos termos “prevenção” e “violência” separados, evidenciadas pelas discussões sobre a violência nos contextos de vulnerabilidades sociais e com foco no seu enfrentamento. A cultura de paz é concebida em associação à área da educação e às ações integradas à prevenção da violência. A prevenção da violência aparece direcionada à proteção de crianças, mulheres, juventude negra e grupos de adictos, com foco na redução da exposição à violência, a articulação entre as políticas públicas e o tratamento da violência como um problema social e de saúde pública.

Destacam-se nas análises, a ligação do tema com a violência doméstica, a violência contra as mulheres e contra outros grupos vulneráveis, em especial crianças e comunidades LGBTQIAPN+. Uma novidade entre as propostas é a criação de uma Coordenação Estadual de Mediação e Acompanhamento de Conflitos Agrários e Urbanos para atuar com foco na prevenção de casos de violência e morte.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pauta central das menções à cultura de paz evidenciou-se pela ligação estreita com a prevenção da violência. Apesar de ser um tema transversal, nas menções, não se verificou relação direta com a promoção da saúde, mas há menção relacionando a violência como assunto de saúde pública. O estudo mostrou a presença do tema na agenda governamental com um aumento do percentual de atenção no PG de 2022, mantendo-se um indicador médio de ampla diferença nas prioridades das ações de combate em relação às ações de prevenção da violência e à promoção da cultura de paz, não havendo propostas objetivas de implantação ou implementação de tecnologia que trate o tema de modo especializado.

Nesse sentido, o estudo aponta a necessidade de outras investigações sobre a atenção à cultura de paz e à prevenção da violência em outros documentos que compõem as agendas administrativas e legislativas, a fim de compreender e ampliar o rol de análise sobre o planejamento e as decisões ligadas ao ciclo da política.

## REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Plano Estadual de Saúde 2024-2027. *Revista Baiana de Saúde Pública*. Salvador, v. 47, supl.1, out./dez. 2023. Disponível em: [https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/plano-estadual-de-saude-2024-2027\\_final\\_versao-revista-26.04.24.pdf](https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/plano-estadual-de-saude-2024-2027_final_versao-revista-26.04.24.pdf). Acesso em: 14 nov. 2024.

BAHIA. Secretaria de Segurança Pública. *Estatística: Por AISP / Município – Quantidade de Pessoas*. Salvador: EGBA, 2023. Disponível em: [https://ssp.ba.gov.br/wp-content/uploads/2023/12/Anuario\\_SSP\\_BA\\_IV\\_VF.pdf](https://ssp.ba.gov.br/wp-content/uploads/2023/12/Anuario_SSP_BA_IV_VF.pdf). Acesso em: 14 nov. 2024.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Plano Nacional de Promoção da Saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. *Formulação de Políticas*. Brasília: Enap, 2018.

ONU. Organização das Nações Unidas. *Declaração sobre uma Cultura de Paz*. Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, 1999.

WAIANDT, Claudiani; MORAES, Paulo Wenderson Teixeira. *Pesquisa e desenvolvimento. Escola de Administração*. Salvador: UFBA, 2019.